

Senado vota proteção à baleia franca

O Senado vota hoje o projeto de lei que transforma a baleia franca no símbolo nacional do turismo ecológico. O objetivo principal é divulgar o ecoturismo no País e preservar a espécie ameaçada de extinção. Em 2000, o Presidente Fernando Henrique Cardoso criou a Área de Proteção Ambiental (APA) da baleia franca, no litoral catarinense.

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) apresentou no mês passado, a pedido do diretor executivo do Instituto Baleia Franca, Fernando Roggia, o projeto de lei que transforma a baleia franca em símbolo nacional. O parecer do relator, senador José Fogaça (PPS-RS), é favorável à proposta.

"O Japão é contra a essa área de proteção, mas só porque eles vinham caçar em águas internacionais. Com esse espaço, eles não poderão caçar na costa brasileira", diz Roggia.

Segundo ele, as baleias francas são animais inofensivos. Talvez, por esse motivo sejam tão freqüentemente ameaçadas pela presença do homem. Elas são muito mansas e se concentram no litoral de Santa Catarina para a procriação.

Atualmente, essa espécie de baleia é considerada em extinção. Elas são alvos fáceis – são lentas, têm 20 metros de comprimento e pesam quase 30 toneladas. Estima-se haver pouco mais de sete mil baleias dessa espécie em todos os oceanos.

As baleias atraem milhares de turistas ao sul de Santa Catarina durante o inverno e sua proteção pode dar projeção mundial ao Brasil. As baleias são protegidas por lei no Brasil e, em 1982, iniciou-se a luta pela sua preservação e conservação. O agressor pode ser multado ou até mesmo preso.